

5S EM ESCRITÓRIOS E NA VIDA PESSOAL

Nos ambientes administrativos, como escritórios, ainda há uma resistência das pessoas em praticar o 5S por desconhecimento da metodologia e dos ganhos promovidos. Contudo, cada vez mais há uma tendência de as pessoas levarem os conceitos para as suas casas, contribuindo para os benefícios semelhantes aos que ocorrem nos ambientes de trabalho.

Em função da origem do 5S ter sido em instalações industriais, atualmente a sua aplicação é universal. Nos ambientes administrativos, como escritórios, ainda há uma resistência das pessoas em praticar o 5S por desconhecimento da metodologia e dos ganhos promovidos. A postura para o 5S tem sido inadequadamente de que o 5S tem um benefício apenas estético cujo esforço para praticá-lo não compensaria os resultados obtidos. As dicas abaixo apresentam ganhos para empresa e para as pessoas com a prática do 5S em seus escritórios. A prática do 5S nos computadores será abordada em outro momento.



No SEIRI, Senso de Utilização, as pessoas fazem uma análise de todos os recursos e documentos mantidos nas mesas, gavetas e armários, descartando tudo que estiver em excesso, sem uso ou que sejam obsoletos. Para a empresa, esta prática gera uma redução do consumo de itens de

escritório (caneta, papel, tinta de impressora, toner de copiadora, energia para iluminação e ar condicionado, copos descartáveis, etc.). Para as pessoas esta atitude individual e coletiva libera espaços para uma melhor organização, gerando uma garantia de que os documentos que ficam estão atualizados e são acessados com mais facilidade.



No SEITON, Senso de Ordenação, as pessoas definem o local de guarda de cada recurso, inclusive os compartilhados e os pessoais como blusas, bolsas, guarda-chuva, etc. Para facilitar o acesso e a reposição são identificados os recursos e os locais de guarda como

prateleiras, armários, gavetas e arquivos. Esta identificação facilita o acesso e a utilização durante a ausência do responsável pelos recursos por outros eventuais usuários como o líder da área, colegas que necessitam acessá-los em um ou outro momento, em períodos de férias ou até mesmo em possíveis substituições.



No SEISO, Senso de Limpeza, as pessoas que trabalham em escritórios acreditam que nada têm a fazer neste "S", já que normalmente nestes ambientes não há fontes de sujeira e a limpeza normalmente é feita por uma empresa terceirizada. Apesar desta justificativa ser em parte ver-

dadeira, nada impede que alguns problemas sejam atacados, tais como: resíduos provocados pelas pessoas no uso dos espaços coletivos (banheiro, copa, copiadora e impressora compartilhada); falta de um tapete na entrada das salas; poeira que se acumula nos interiores de gavetas, armários e em locais de difícil acesso (atrás de armários e de equipamentos de escritórios).



No SEIKETSU, Senso de Higiene e Saúde, alguns problemas podem ser atacados pelo pessoal de escritório. Guarda inadequada de alimentos, problemas ergonômicos (atividade, equipamento e postura), não participação em ginástica laboral (quando a empresa disponibiliza); falta de higiene pessoal no banheiro e copa. Estes

problemas são reduzidos e eliminados a partir da discussão, sugestão, plano de melhorias e até definição de regras de convivência para os problemas comportamentais.



No SHITSUKE, Senso de Autodisciplina, várias atitudes são trabalhadas, tais como: pontualidade em reuniões e treinamentos, cumprimento de prazo, uso adequado dos meios de comunicação (corpo-a-corpo, telefone e correio eletrônico), postura respeitosa com relação aos outros colegas (cumprimento, espírito de equipe, respeito às indi-

vidualidades, temperatura do ar condicionado, tom de voz, etc.).

O grande ganho para as pessoas dos escritórios com a prática do 5S é a racionalização de tempo e o bem-estar em um ambiente que normalmente é compartilhado por várias pessoas em um pequeno espaço. Ou seja, o 5S no escritório contribui para uma melhor qualidade de vida no trabalho.

Além disso, apesar da implantação do 5S ser de iniciativa das empresas, cada vez mais há uma tendência das pessoas levarem os conceitos para as suas casas contribuindo para os benefícios semelhantes aos que ocorrem nos ambientes de trabalho, bem como na educação comportamental de filhos e cônjuges. Seguem algumas dicas para que o 5S seja estendido para a nossa casa.

No SEIRI, Senso de Utilização, definir um dia para que cada pessoa da família, individualmente ou em grupo, escolha um ambiente ou local para fazer uma análise de todos os recursos mantidos ali. Cozinha, garagem, despensa, armários e aquele "quartinho da bagunça" normal-

mente contêm materiais sem utilidade e com defeitos. Há que ser quebrado o sentimento de apego para aquilo que não tem nenhum valor sentimental. Isto não é fácil, mas os apelos para se desfazer destes recursos são dois. Primeiro, que o espaço atual não comporta tantos recursos; Segundo, que estes recursos poderiam ser úteis para outras pessoas, inclusive carentes. Uma surpresa positiva desta prática é encontrar coisas que há tempo não eram encontradas.

No SEITON, Senso de Ordenação, o espaço liberado com a prática do SEIRI, possibilita uma melhor organização daquilo que é útil. Identificar caixas, embalagens, envelopes de documentos, álbuns de fotografias, fitas VHS e DVDs para facilitar o acesso e a manutenção da ordem no dia-a-dia.

O SEISO, Senso de Limpeza, no primeiro momento é exercitado durante o SEIRI. Ao fazer a verificação dos ambientes citados no início, é normal se fazer uma limpeza geral nos locais que não são limpos no dia-a-dia. Frequentemente são encontrados não somente poeira acumulada, mas a presença de insetos, mofo, cupim, ferrugem, vazamento de água e outras irregularidades. Após esta atividade inicial, podem ser estabelecidas freqüências de limpeza para estes ambientes e compartimentos. Não confundir esta freqüência com a limpeza ou faxina feita independente do 5S.

No SEIKETSU, Senso de Higiene e Saúde, podem ser discutidos alguns aspectos de higiene tais como: asseio pessoal, uso do banheiro, higiene bucal, higiene da cozinha, destinação do lixo, etc. Vários aspectos relacionados à saúde podem ser discutidos: hábitos alimentares, sedentarismo, tabagismo, alcoolismo, obesidade mórbida, postura ao sentar e deitar, etc. É importante se informar sobre cada assunto com especialistas e/ou consultas a literaturas específicas.

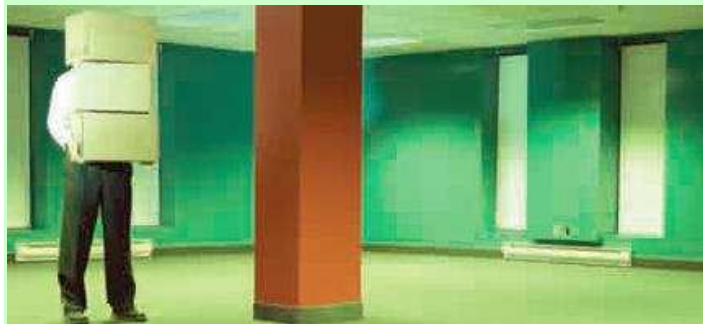
No SHITSUKE, Senso de Autodisciplina, são discutidos os comportamentos inadequados de um que prejudica o outro. Apesar de parecer gerar um atrito, já que ninguém gosta de ser criticado ou está disposto a abrir mãos de suas comodidades, esta discussão deixa claro para todos o que cada um sente e é incomodado. Com o tempo, a tendência é aumentar o nível de respeito às individualidades sem perder o espírito de equipe.

A redução do desperdício de alimentos, água e energia, a redução das despesas com compras daquilo que realmente é necessário, um casa mais limpa e organizada, uma família com bons hábitos de higiene e saúde e um lar com um ambiente mais harmonioso, são os resultados naturais da prática constante do 5S em casa. Além disto, o 5S forma um espírito de cidadania que promove uma sociedade com melhores valores e possibilita profissionais adentrando ao mercado de trabalho com os hábitos que as empresas investem e buscam com a implantação do Programa. Este ciclo positivo seguramente gera, a médio e longo prazos, um mundo melhor.

Autor: Haroldo Ribeiro, consultor especializado no Japão e autor de vários livros, inclusive "A Bíblia do 5S" e "5S Administrativo"

Publicado originalmente na Revista Banas Qualidade nº 207, agosto de 2009

O QUE É O PROGRAMA 5S?



O 5S é uma prática desenvolvida no Japão que ensina bons hábitos e eliminação de desperdícios e perdas. Seu objetivo é manter a organização limpa e zelar pelo local de trabalho para alcançar a motivação, segurança, qualidade e produtividade, com base no pensamento enxuto: fazer cada vez mais com cada vez menos - menos esforço humano, menos equipamento, menos tempo e menos espaço - e, ao mesmo tempo, aproximar-se cada vez mais e oferecer aos usuários exatamente o que eles desejam.

Suas ações iniciais são de natureza mecânica: classificar, ordenar e limpar. Essas práticas promovem a imediata mudança do ambiente físico em torno da pessoa. Suas conseqüências são as profundas mudanças nas relações das pessoas consigo mesma, com os outros e com a natureza.

As edições anteriores do DGDIN Informa estão disponíveis na Intranet, no endereço: [Institucional / DGDIN / DGDIN Informa](#)

Sua participação é muito importante!
Sempre que concordar, discordar ou tiver uma idéia sobre um artigo, envie seu comentário e compartilhe conosco!
dgdin@tjrj.jus.br

5S EM ESCRITÓRIOS E NA VIDA PESSOAL

Nos ambientes administrativos, como escritórios, ainda há uma resistência das pessoas em praticar o 5S por desconhecimento da metodologia e dos ganhos promovidos. Contudo, cada vez mais há uma tendência de as pessoas levarem os conceitos para as suas casas, contribuindo para os benefícios semelhantes aos que ocorrem nos ambientes de trabalho.

Em função da origem do 5S ter sido em instalações industriais, atualmente a sua aplicação é universal. Nos ambientes administrativos, como escritórios, ainda há uma resistência das pessoas em praticar o 5S por desconhecimento da metodologia e dos ganhos promovidos. A postura para o 5S tem sido inadequadamente de que o 5S tem um benefício apenas estético cujo esforço para praticá-lo não compensaria os resultados obtidos. As dicas abaixo apresentam ganhos para empresa e para as pessoas com a prática do 5S em seus escritórios. A prática do 5S nos computadores será abordada em outro momento.



No SEIRI, Senso de Utilização, as pessoas fazem uma análise de todos os recursos e documentos mantidos nas mesas, gavetas e armários, descartando tudo que estiver em excesso, sem uso ou que sejam obsoletos. Para a empresa, esta prática gera uma redução do consumo de itens de

escritório (caneta, papel, tinta de impressora, toner de copiadora, energia para iluminação e ar condicionado, copos descartáveis, etc.). Para as pessoas esta atitude individual e coletiva libera espaços para uma melhor organização, gerando uma garantia de que os documentos que ficam estão atualizados e são acessados com mais facilidade.



No SEITON, Senso de Ordenação, as pessoas definem o local de guarda de cada recurso, inclusive os compartilhados e os pessoais como blusas, bolsas, guarda-chuva, etc. Para facilitar o acesso e a reposição são identificados os recursos e os locais de guarda como

prateleiras, armários, gavetas e arquivos. Esta identificação facilita o acesso e a utilização durante a ausência do responsável pelos recursos por outros eventuais usuários como o líder da área, colegas que necessitam acessá-los em um ou outro momento, em períodos de férias ou até mesmo em possíveis substituições.



No SEISO, Senso de Limpeza, as pessoas que trabalham em escritórios acreditam que nada têm a fazer neste "S", já que normalmente nestes ambientes não há fontes de sujeira e a limpeza normalmente é feita por uma empresa terceirizada. Apesar desta justificativa ser em parte ver-

dadeira, nada impede que alguns problemas sejam atacados, tais como: resíduos provocados pelas pessoas no uso dos espaços coletivos (banheiro, copa, copiadora e impressora compartilhada); falta de um tapete na entrada das salas; poeira que se acumula nos interiores de gavetas, armários e em locais de difícil acesso (atrás de armários e de equipamentos de escritórios).



No SEIKETSU, Senso de Higiene e Saúde, alguns problemas podem ser atacados pelo pessoal de escritório. Guarda inadequada de alimentos, problemas ergonômicos (atividade, equipamento e postura), não participação em ginástica laboral (quando a empresa disponibiliza); falta de higiene pessoal no banheiro e copa. Estes

problemas são reduzidos e eliminados a partir da discussão, sugestão, plano de melhorias e até definição de regras de convivência para os problemas comportamentais.



No SHITSUKE, Senso de Autodisciplina, várias atitudes são trabalhadas, tais como: pontualidade em reuniões e treinamentos, cumprimento de prazo, uso adequado dos meios de comunicação (corpo-a-corpo, telefone e correio eletrônico), postura respeitosa com relação aos outros colegas (cumprimento, espírito de equipe, respeito às indi-

vidualidades, temperatura do ar condicionado, tom de voz, etc.).

O grande ganho para as pessoas dos escritórios com a prática do 5S é a racionalização de tempo e o bem-estar em um ambiente que normalmente é compartilhado por várias pessoas em um pequeno espaço. Ou seja, o 5S no escritório contribui para uma melhor qualidade de vida no trabalho.

Além disso, apesar da implantação do 5S ser de iniciativa das empresas, cada vez mais há uma tendência das pessoas levarem os conceitos para as suas casas contribuindo para os benefícios semelhantes aos que ocorrem nos ambientes de trabalho, bem como na educação comportamental de filhos e cônjuges. Seguem algumas dicas para que o 5S seja estendido para a nossa casa.

No SEIRI, Senso de Utilização, definir um dia para que cada pessoa da família, individualmente ou em grupo, escolha um ambiente ou local para fazer uma análise de todos os recursos mantidos ali. Cozinha, garagem, despensa, armários e aquele "quartinho da bagunça" normal-

mente contêm materiais sem utilidade e com defeitos. Há que ser quebrado o sentimento de apego para aquilo que não tem nenhum valor sentimental. Isto não é fácil, mas os apelos para se desfazer destes recursos são dois. Primeiro, que o espaço atual não comporta tantos recursos; Segundo, que estes recursos poderiam ser úteis para outras pessoas, inclusive carentes. Uma surpresa positiva desta prática é encontrar coisas que há tempo não eram encontradas.

No SEITON, Senso de Ordenação, o espaço liberado com a prática do SEIRI, possibilita uma melhor organização daquilo que é útil. Identificar caixas, embalagens, envelopes de documentos, álbuns de fotografias, fitas VHS e DVDs para facilitar o acesso e a manutenção da ordem no dia-a-dia.

O SEISO, Senso de Limpeza, no primeiro momento é exercitado durante o SEIRI. Ao fazer a verificação dos ambientes citados no início, é normal se fazer uma limpeza geral nos locais que não são limpos no dia-a-dia. Frequentemente são encontrados não somente poeira acumulada, mas a presença de insetos, mofo, cupim, ferrugem, vazamento de água e outras irregularidades. Após esta atividade inicial, podem ser estabelecidas freqüências de limpeza para estes ambientes e compartimentos. Não confundir esta freqüência com a limpeza ou faxina feita independente do 5S.

No SEIKETSU, Senso de Higiene e Saúde, podem ser discutidos alguns aspectos de higiene tais como: asseio pessoal, uso do banheiro, higiene bucal, higiene da cozinha, destinação do lixo, etc. Vários aspectos relacionados à saúde podem ser discutidos: hábitos alimentares, sedentarismo, tabagismo, alcoolismo, obesidade mórbida, postura ao sentar e deitar, etc. É importante se informar sobre cada assunto com especialistas e/ou consultas a literaturas específicas.

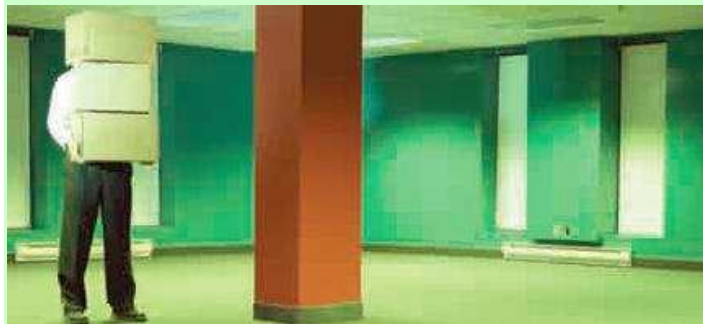
No SHITSUKE, Senso de Autodisciplina, são discutidos os comportamentos inadequados de um que prejudica o outro. Apesar de parecer gerar um atrito, já que ninguém gosta de ser criticado ou está disposto a abrir mãos de suas comodidades, esta discussão deixa claro para todos o que cada um sente e é incomodado. Com o tempo, a tendência é aumentar o nível de respeito às individualidades sem perder o espírito de equipe.

A redução do desperdício de alimentos, água e energia, a redução das despesas com compras daquilo que realmente é necessário, um casa mais limpa e organizada, uma família com bons hábitos de higiene e saúde e um lar com um ambiente mais harmonioso, são os resultados naturais da prática constante do 5S em casa. Além disto, o 5S forma um espírito de cidadania que promove uma sociedade com melhores valores e possibilita profissionais adentrando ao mercado de trabalho com os hábitos que as empresas investem e buscam com a implantação do Programa. Este ciclo positivo seguramente gera, a médio e longo prazos, um mundo melhor.

Autor: Haroldo Ribeiro, consultor especializado no Japão e autor de vários livros, inclusive "A Bíblia do 5S" e "5S Administrativo"

Publicado originalmente na Revista Banas Qualidade nº 207, agosto de 2009

O QUE É O PROGRAMA 5S?



O 5S é uma prática desenvolvida no Japão que ensina bons hábitos e eliminação de desperdícios e perdas. Seu objetivo é manter a organização limpa e zelar pelo local de trabalho para alcançar a motivação, segurança, qualidade e produtividade, com base no pensamento enxuto: fazer cada vez mais com cada vez menos - menos esforço humano, menos equipamento, menos tempo e menos espaço - e, ao mesmo tempo, aproximar-se cada vez mais e oferecer aos usuários exatamente o que eles desejam.

Suas ações iniciais são de natureza mecânica: classificar, ordenar e limpar. Essas práticas promovem a imediata mudança do ambiente físico em torno da pessoa. Suas conseqüências são as profundas mudanças nas relações das pessoas consigo mesma, com os outros e com a natureza.

As edições anteriores do DGDIN Informa estão disponíveis na Intranet, no endereço: [Institucional / DGDIN / DGDIN Informa](#)

Sua participação é muito importante!
Sempre que concordar, discordar ou tiver uma idéia sobre um artigo, envie seu comentário e compartilhe conosco!
dgdin@tjrj.jus.br

5S EM ESCRITÓRIOS E NA VIDA PESSOAL

Nos ambientes administrativos, como escritórios, ainda há uma resistência das pessoas em praticar o 5S por desconhecimento da metodologia e dos ganhos promovidos. Contudo, cada vez mais há uma tendência de as pessoas levarem os conceitos para as suas casas, contribuindo para os benefícios semelhantes aos que ocorrem nos ambientes de trabalho.

Em função da origem do 5S ter sido em instalações industriais, atualmente a sua aplicação é universal. Nos ambientes administrativos, como escritórios, ainda há uma resistência das pessoas em praticar o 5S por desconhecimento da metodologia e dos ganhos promovidos. A postura para o 5S tem sido inadequadamente de que o 5S tem um benefício apenas estético cujo esforço para praticá-lo não compensaria os resultados obtidos. As dicas abaixo apresentam ganhos para empresa e para as pessoas com a prática do 5S em seus escritórios. A prática do 5S nos computadores será abordada em outro momento.



No SEIRI, Senso de Utilização, as pessoas fazem uma análise de todos os recursos e documentos mantidos nas mesas, gavetas e armários, descartando tudo que estiver em excesso, sem uso ou que sejam obsoletos. Para a empresa, esta prática gera uma redução do consumo de itens de

escritório (caneta, papel, tinta de impressora, toner de copiadora, energia para iluminação e ar condicionado, copos descartáveis, etc.). Para as pessoas esta atitude individual e coletiva libera espaços para uma melhor organização, gerando uma garantia de que os documentos que ficam estão atualizados e são acessados com mais facilidade.



No SEITON, Senso de Ordenação, as pessoas definem o local de guarda de cada recurso, inclusive os compartilhados e os pessoais como blusas, bolsas, guarda-chuva, etc. Para facilitar o acesso e a reposição são identificados os recursos e os locais de guarda como

prateleiras, armários, gavetas e arquivos. Esta identificação facilita o acesso e a utilização durante a ausência do responsável pelos recursos por outros eventuais usuários como o líder da área, colegas que necessitam acessá-los em um ou outro momento, em períodos de férias ou até mesmo em possíveis substituições.



No SEISO, Senso de Limpeza, as pessoas que trabalham em escritórios acreditam que nada têm a fazer neste "S", já que normalmente nestes ambientes não há fontes de sujeira e a limpeza normalmente é feita por uma empresa terceirizada. Apesar desta justificativa ser em parte ver-

dadeira, nada impede que alguns problemas sejam atacados, tais como: resíduos provocados pelas pessoas no uso dos espaços coletivos (banheiro, copa, copiadora e impressora compartilhada); falta de um tapete na entrada das salas; poeira que se acumula nos interiores de gavetas, armários e em locais de difícil acesso (atrás de armários e de equipamentos de escritórios).



No SEIKETSU, Senso de Higiene e Saúde, alguns problemas podem ser atacados pelo pessoal de escritório. Guarda inadequada de alimentos, problemas ergonômicos (atividade, equipamento e postura), não participação em ginástica laboral (quando a empresa disponibiliza); falta de higiene pessoal no banheiro e copa. Estes

problemas são reduzidos e eliminados a partir da discussão, sugestão, plano de melhorias e até definição de regras de convivência para os problemas comportamentais.



No SHITSUKE, Senso de Autodisciplina, várias atitudes são trabalhadas, tais como: pontualidade em reuniões e treinamentos, cumprimento de prazo, uso adequado dos meios de comunicação (corpo-a-corpo, telefone e correio eletrônico), postura respeitosa com relação aos outros colegas (cumprimento, espírito de equipe, respeito às individualidades, temperatura do ar-

condicionado, tom de voz, etc.).

O grande ganho para as pessoas dos escritórios com a prática do 5S é a racionalização de tempo e o bem-estar em um ambiente que normalmente é compartilhado por várias pessoas em um pequeno espaço. Ou seja, o 5S no escritório contribui para uma melhor qualidade de vida no trabalho.

Além disso, apesar da implantação do 5S ser de iniciativa das empresas, cada vez mais há uma tendência das pessoas levarem os conceitos para as suas casas contribuindo para os benefícios semelhantes aos que ocorrem nos ambientes de trabalho, bem como na educação comportamental de filhos e cônjuges. Seguem algumas dicas para que o 5S seja estendido para a nossa casa.

No SEIRI, Senso de Utilização, definir um dia para que cada pessoa da família, individualmente ou em grupo, escolha um ambiente ou local para fazer uma análise de todos os recursos mantidos ali. Cozinha, garagem, despensa, armários e aquele "quartinho da bagunça" normal-

mente contêm materiais sem utilidade e com defeitos. Há que ser quebrado o sentimento de apego para aquilo que não tem nenhum valor sentimental. Isto não é fácil, mas os apelos para se desfazer destes recursos são dois. Primeiro, que o espaço atual não comporta tantos recursos; Segundo, que estes recursos poderiam ser úteis para outras pessoas, inclusive carentes. Uma surpresa positiva desta prática é encontrar coisas que há tempo não eram encontradas.

No SEITON, Senso de Ordenação, o espaço liberado com a prática do SEIRI, possibilita uma melhor organização daquilo que é útil. Identificar caixas, embalagens, envelopes de documentos, álbuns de fotografias, fitas VHS e DVDs para facilitar o acesso e a manutenção da ordem no dia-a-dia.

O SEISO, Senso de Limpeza, no primeiro momento é exercitado durante o SEIRI. Ao fazer a verificação dos ambientes citados no início, é normal se fazer uma limpeza geral nos locais que não são limpos no dia-a-dia. Frequentemente são encontrados não somente poeira acumulada, mas a presença de insetos, mofo, cupim, ferrugem, vazamento de água e outras irregularidades. Após esta atividade inicial, podem ser estabelecidas freqüências de limpeza para estes ambientes e compartimentos. Não confundir esta freqüência com a limpeza ou faxina feita independente do 5S.

No SEIKETSU, Senso de Higiene e Saúde, podem ser discutidos alguns aspectos de higiene tais como: asseio pessoal, uso do banheiro, higiene bucal, higiene da cozinha, destinação do lixo, etc. Vários aspectos relacionados à saúde podem ser discutidos: hábitos alimentares, sedentarismo, tabagismo, alcoolismo, obesidade mórbida, postura ao sentar e deitar, etc. É importante se informar sobre cada assunto com especialistas e/ou consultas a literaturas específicas.

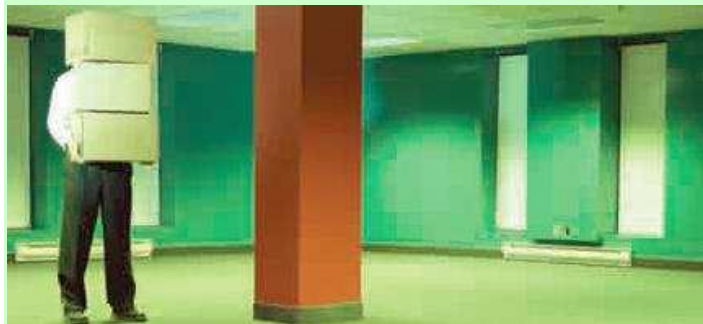
No SHITSUKE, Senso de Autodisciplina, são discutidos os comportamentos inadequados de um que prejudica o outro. Apesar de parecer gerar um atrito, já que ninguém gosta de ser criticado ou está disposto a abrir mãos de suas comodidades, esta discussão deixa claro para todos o que cada um sente e é incomodado. Com o tempo, a tendência é aumentar o nível de respeito às individualidades sem perder o espírito de equipe.

A redução do desperdício de alimentos, água e energia, a redução das despesas com compras daquilo que realmente é necessário, um casa mais limpa e organizada, uma família com bons hábitos de higiene e saúde e um lar com um ambiente mais harmonioso, são os resultados naturais da prática constante do 5S em casa. Além disto, o 5S forma um espírito de cidadania que promove uma sociedade com melhores valores e possibilita profissionais adentrando ao mercado de trabalho com os hábitos que as empresas investem e buscam com a implantação do Programa. Este ciclo positivo seguramente gera, a médio e longo prazos, um mundo melhor.

Autor: Haroldo Ribeiro, consultor especializado no Japão e autor de vários livros, inclusive "A Bíblia do 5S" e "5S Administrativo"

Publicado originalmente na Revista Banas Qualidade nº 207, agosto de 2009

O QUE É O PROGRAMA 5S?



O 5S é uma prática desenvolvida no Japão que ensina bons hábitos e eliminação de desperdícios e perdas. Seu objetivo é manter a organização limpa e zelar pelo local de trabalho para alcançar a motivação, segurança, qualidade e produtividade, com base no pensamento enxuto: fazer cada vez mais com cada vez menos - menos esforço humano, menos equipamento, menos tempo e menos espaço - e, ao mesmo tempo, aproximar-se cada vez mais e oferecer aos usuários exatamente o que eles desejam.

Suas ações iniciais são de natureza mecânica: classificar, ordenar e limpar. Essas práticas promovem a imediata mudança do ambiente físico em torno da pessoa. Suas conseqüências são as profundas mudanças nas relações das pessoas consigo mesma, com os outros e com a natureza.

As edições anteriores do DGDIN Informa estão disponíveis na Intranet, no endereço: [Institucional / DGDIN / DGDIN Informa](#)

Sua participação é muito importante!
Sempre que concordar, discordar ou tiver uma idéia sobre um artigo, envie seu comentário e compartilhe conosco!
dgdin@tjrj.jus.br

5S EM ESCRITÓRIOS E NA VIDA PESSOAL

Nos ambientes administrativos, como escritórios, ainda há uma resistência das pessoas em praticar o 5S por desconhecimento da metodologia e dos ganhos promovidos. Contudo, cada vez mais há uma tendência de as pessoas levarem os conceitos para as suas casas, contribuindo para os benefícios semelhantes aos que ocorrem nos ambientes de trabalho.

Em função da origem do 5S ter sido em instalações industriais, atualmente a sua aplicação é universal. Nos ambientes administrativos, como escritórios, ainda há uma resistência das pessoas em praticar o 5S por desconhecimento da metodologia e dos ganhos promovidos. A postura para o 5S tem sido inadequadamente de que o 5S tem um benefício apenas estético cujo esforço para praticá-lo não compensaria os resultados obtidos. As dicas abaixo apresentam ganhos para empresa e para as pessoas com a prática do 5S em seus escritórios. A prática do 5S nos computadores será abordada em outro momento.



No SEIRI, Senso de Utilização, as pessoas fazem uma análise de todos os recursos e documentos mantidos nas mesas, gavetas e armários, descartando tudo que estiver em excesso, sem uso ou que sejam obsoletos. Para a empresa, esta prática gera uma redução do consumo de itens de

escritório (caneta, papel, tinta de impressora, toner de copiadora, energia para iluminação e ar condicionado, copos descartáveis, etc.). Para as pessoas esta atitude individual e coletiva libera espaços para uma melhor organização, gerando uma garantia de que os documentos que ficam estão atualizados e são acessados com mais facilidade.



No SEITON, Senso de Ordenação, as pessoas definem o local de guarda de cada recurso, inclusive os compartilhados e os pessoais como blusas, bolsas, guarda-chuva, etc. Para facilitar o acesso e a reposição são identificados os recursos e os locais de guarda como

prateleiras, armários, gavetas e arquivos. Esta identificação facilita o acesso e a utilização durante a ausência do responsável pelos recursos por outros eventuais usuários como o líder da área, colegas que necessitam acessá-los em um ou outro momento, em períodos de férias ou até mesmo em possíveis substituições.



No SEISO, Senso de Limpeza, as pessoas que trabalham em escritórios acreditam que nada têm a fazer neste "S", já que normalmente nestes ambientes não há fontes de sujeira e a limpeza normalmente é feita por uma empresa terceirizada. Apesar desta justificativa ser em parte ver-

dadeira, nada impede que alguns problemas sejam atacados, tais como: resíduos provocados pelas pessoas no uso dos espaços coletivos (banheiro, copa, copiadora e impressora compartilhada); falta de um tapete na entrada das salas; poeira que se acumula nos interiores de gavetas, armários e em locais de difícil acesso (atrás de armários e de equipamentos de escritórios).



No SEIKETSU, Senso de Higiene e Saúde, alguns problemas podem ser atacados pelo pessoal de escritório. Guarda inadequada de alimentos, problemas ergonômicos (atividade, equipamento e postura), não participação em ginástica laboral (quando a empresa disponibiliza); falta de higiene pessoal no banheiro e copa. Estes

problemas são reduzidos e eliminados a partir da discussão, sugestão, plano de melhorias e até definição de regras de convivência para os problemas comportamentais.



No SHITSUKE, Senso de Autodisciplina, várias atitudes são trabalhadas, tais como: pontualidade em reuniões e treinamentos, cumprimento de prazo, uso adequado dos meios de comunicação (corpo-a-corpo, telefone e correio eletrônico), postura respeitosa com relação aos outros colegas (cumprimento, espírito de equipe, respeito às indi-

vidualidades, temperatura do ar condicionado, tom de voz, etc.).

O grande ganho para as pessoas dos escritórios com a prática do 5S é a racionalização de tempo e o bem-estar em um ambiente que normalmente é compartilhado por várias pessoas em um pequeno espaço. Ou seja, o 5S no escritório contribui para uma melhor qualidade de vida no trabalho.

Além disso, apesar da implantação do 5S ser de iniciativa das empresas, cada vez mais há uma tendência das pessoas levarem os conceitos para as suas casas contribuindo para os benefícios semelhantes aos que ocorrem nos ambientes de trabalho, bem como na educação comportamental de filhos e cônjuges. Seguem algumas dicas para que o 5S seja estendido para a nossa casa.

No SEIRI, Senso de Utilização, definir um dia para que cada pessoa da família, individualmente ou em grupo, escolha um ambiente ou local para fazer uma análise de todos os recursos mantidos ali. Cozinha, garagem, despensa, armários e aquele "quartinho da bagunça" normal-

mente contêm materiais sem utilidade e com defeitos. Há que ser quebrado o sentimento de apego para aquilo que não tem nenhum valor sentimental. Isto não é fácil, mas os apelos para se desfazer destes recursos são dois. Primeiro, que o espaço atual não comporta tantos recursos; Segundo, que estes recursos poderiam ser úteis para outras pessoas, inclusive carentes. Uma surpresa positiva desta prática é encontrar coisas que há tempo não eram encontradas.

No SEITON, Senso de Ordenação, o espaço liberado com a prática do SEIRI, possibilita uma melhor organização daquilo que é útil. Identificar caixas, embalagens, envelopes de documentos, álbuns de fotografias, fitas VHS e DVDs para facilitar o acesso e a manutenção da ordem no dia-a-dia.

O SEISO, Senso de Limpeza, no primeiro momento é exercitado durante o SEIRI. Ao fazer a verificação dos ambientes citados no início, é normal se fazer uma limpeza geral nos locais que não são limpos no dia-a-dia. Frequentemente são encontrados não somente poeira acumulada, mas a presença de insetos, mofo, cupim, ferrugem, vazamento de água e outras irregularidades. Após esta atividade inicial, podem ser estabelecidas freqüências de limpeza para estes ambientes e compartimentos. Não confundir esta freqüência com a limpeza ou faxina feita independente do 5S.

No SEIKETSU, Senso de Higiene e Saúde, podem ser discutidos alguns aspectos de higiene tais como: asseio pessoal, uso do banheiro, higiene bucal, higiene da cozinha, destinação do lixo, etc. Vários aspectos relacionados à saúde podem ser discutidos: hábitos alimentares, sedentarismo, tabagismo, alcoolismo, obesidade mórbida, postura ao sentar e deitar, etc. É importante se informar sobre cada assunto com especialistas e/ou consultas a literaturas específicas.

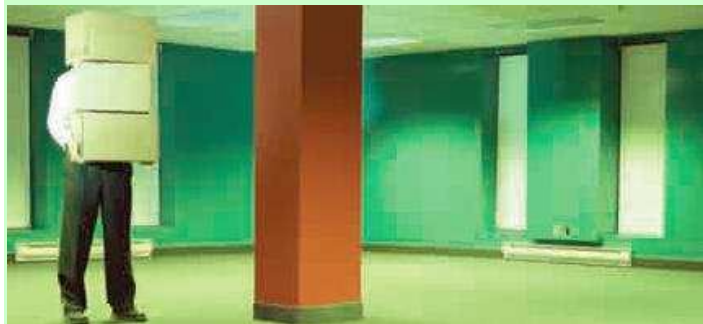
No SHITSUKE, Senso de Autodisciplina, são discutidos os comportamentos inadequados de um que prejudica o outro. Apesar de parecer gerar um atrito, já que ninguém gosta de ser criticado ou está disposto a abrir mãos de suas comodidades, esta discussão deixa claro para todos o que cada um sente e é incomodado. Com o tempo, a tendência é aumentar o nível de respeito às individualidades sem perder o espírito de equipe.

A redução do desperdício de alimentos, água e energia, a redução das despesas com compras daquilo que realmente é necessário, um casa mais limpa e organizada, uma família com bons hábitos de higiene e saúde e um lar com um ambiente mais harmonioso, são os resultados naturais da prática constante do 5S em casa. Além disto, o 5S forma um espírito de cidadania que promove uma sociedade com melhores valores e possibilita profissionais adentrando ao mercado de trabalho com os hábitos que as empresas investem e buscam com a implantação do Programa. Este ciclo positivo seguramente gera, a médio e longo prazos, um mundo melhor.

Autor: Haroldo Ribeiro, consultor especializado no Japão e autor de vários livros, inclusive "A Bíblia do 5S" e "5S Administrativo"

Publicado originalmente na Revista Banas Qualidade nº 207, agosto de 2009

O QUE É O PROGRAMA 5S?



O 5S é uma prática desenvolvida no Japão que ensina bons hábitos e eliminação de desperdícios e perdas. Seu objetivo é manter a organização limpa e zelar pelo local de trabalho para alcançar a motivação, segurança, qualidade e produtividade, com base no pensamento enxuto: fazer cada vez mais com cada vez menos - menos esforço humano, menos equipamento, menos tempo e menos espaço - e, ao mesmo tempo, aproximar-se cada vez mais e oferecer aos usuários exatamente o que eles desejam.

Suas ações iniciais são de natureza mecânica: classificar, ordenar e limpar. Essas práticas promovem a imediata mudança do ambiente físico em torno da pessoa. Suas conseqüências são as profundas mudanças nas relações das pessoas consigo mesma, com os outros e com a natureza.

As edições anteriores do DGDIN Informa estão disponíveis na Intranet, no endereço: [Institucional / DGDIN / DGDIN Informa](#)

Sua participação é muito importante!
Sempre que concordar, discordar ou tiver uma idéia sobre um artigo, envie seu comentário e compartilhe conosco!
dgdin@tjrj.jus.br

5S EM ESCRITÓRIOS E NA VIDA PESSOAL

Nos ambientes administrativos, como escritórios, ainda há uma resistência das pessoas em praticar o 5S por desconhecimento da metodologia e dos ganhos promovidos. Contudo, cada vez mais há uma tendência de as pessoas levarem os conceitos para as suas casas, contribuindo para os benefícios semelhantes aos que ocorrem nos ambientes de trabalho.

Em função da origem do 5S ter sido em instalações industriais, atualmente a sua aplicação é universal. Nos ambientes administrativos, como escritórios, ainda há uma resistência das pessoas em praticar o 5S por desconhecimento da metodologia e dos ganhos promovidos. A postura para o 5S tem sido inadequadamente de que o 5S tem um benefício apenas estético cujo esforço para praticá-lo não compensaria os resultados obtidos. As dicas abaixo apresentam ganhos para empresa e para as pessoas com a prática do 5S em seus escritórios. A prática do 5S nos computadores será abordada em outro momento.



No SEIRI, Senso de Utilização, as pessoas fazem uma análise de todos os recursos e documentos mantidos nas mesas, gavetas e armários, descartando tudo que estiver em excesso, sem uso ou que sejam obsoletos. Para a empresa, esta prática gera uma redução do consumo de itens de

escritório (caneta, papel, tinta de impressora, toner de copiadora, energia para iluminação e ar condicionado, copos descartáveis, etc.). Para as pessoas esta atitude individual e coletiva libera espaços para uma melhor organização, gerando uma garantia de que os documentos que ficam estão atualizados e são acessados com mais facilidade.



No SEITON, Senso de Ordenação, as pessoas definem o local de guarda de cada recurso, inclusive os compartilhados e os pessoais como blusas, bolsas, guarda-chuva, etc. Para facilitar o acesso e a reposição são identificados os recursos e os locais de guarda como

prateleiras, armários, gavetas e arquivos. Esta identificação facilita o acesso e a utilização durante a ausência do responsável pelos recursos por outros eventuais usuários como o líder da área, colegas que necessitam acessá-los em um ou outro momento, em períodos de férias ou até mesmo em possíveis substituições.



No SEISO, Senso de Limpeza, as pessoas que trabalham em escritórios acreditam que nada têm a fazer neste "S", já que normalmente nestes ambientes não há fontes de sujeira e a limpeza normalmente é feita por uma empresa terceirizada. Apesar desta justificativa ser em parte ver-

dadeira, nada impede que alguns problemas sejam atacados, tais como: resíduos provocados pelas pessoas no uso dos espaços coletivos (banheiro, copa, copiadora e impressora compartilhada); falta de um tapete na entrada das salas; poeira que se acumula nos interiores de gavetas, armários e em locais de difícil acesso (atrás de armários e de equipamentos de escritórios).



No SEIKETSU, Senso de Higiene e Saúde, alguns problemas podem ser atacados pelo pessoal de escritório. Guarda inadequada de alimentos, problemas ergonômicos (atividade, equipamento e postura), não participação em ginástica laboral (quando a empresa disponibiliza); falta de higiene pessoal no banheiro e copa. Estes

problemas são reduzidos e eliminados a partir da discussão, sugestão, plano de melhorias e até definição de regras de convivência para os problemas comportamentais.



No SHITSUKE, Senso de Autodisciplina, várias atitudes são trabalhadas, tais como: pontualidade em reuniões e treinamentos, cumprimento de prazo, uso adequado dos meios de comunicação (corpo-a-corpo, telefone e correio eletrônico), postura respeitosa com relação aos outros colegas (cumprimento, espírito de equipe, respeito às indi-

vidualidades, temperatura do ar condicionado, tom de voz, etc.).

O grande ganho para as pessoas dos escritórios com a prática do 5S é a racionalização de tempo e o bem-estar em um ambiente que normalmente é compartilhado por várias pessoas em um pequeno espaço. Ou seja, o 5S no escritório contribui para uma melhor qualidade de vida no trabalho.

Além disso, apesar da implantação do 5S ser de iniciativa das empresas, cada vez mais há uma tendência das pessoas levarem os conceitos para as suas casas contribuindo para os benefícios semelhantes aos que ocorrem nos ambientes de trabalho, bem como na educação comportamental de filhos e cônjuges. Seguem algumas dicas para que o 5S seja estendido para a nossa casa.

No SEIRI, Senso de Utilização, definir um dia para que cada pessoa da família, individualmente ou em grupo, escolha um ambiente ou local para fazer uma análise de todos os recursos mantidos ali. Cozinha, garagem, despensa, armários e aquele "quartinho da bagunça" normal-

mente contêm materiais sem utilidade e com defeitos. Há que ser quebrado o sentimento de apego para aquilo que não tem nenhum valor sentimental. Isto não é fácil, mas os apelos para se desfazer destes recursos são dois. Primeiro, que o espaço atual não comporta tantos recursos; Segundo, que estes recursos poderiam ser úteis para outras pessoas, inclusive carentes. Uma surpresa positiva desta prática é encontrar coisas que há tempo não eram encontradas.

No SEITON, Senso de Ordenação, o espaço liberado com a prática do SEIRI, possibilita uma melhor organização daquilo que é útil. Identificar caixas, embalagens, envelopes de documentos, álbuns de fotografias, fitas VHS e DVDs para facilitar o acesso e a manutenção da ordem no dia-a-dia.

O SEISO, Senso de Limpeza, no primeiro momento é exercitado durante o SEIRI. Ao fazer a verificação dos ambientes citados no início, é normal se fazer uma limpeza geral nos locais que não são limpos no dia-a-dia. Frequentemente são encontrados não somente poeira acumulada, mas a presença de insetos, mofo, cupim, ferrugem, vazamento de água e outras irregularidades. Após esta atividade inicial, podem ser estabelecidas freqüências de limpeza para estes ambientes e compartimentos. Não confundir esta freqüência com a limpeza ou faxina feita independente do 5S.

No SEIKETSU, Senso de Higiene e Saúde, podem ser discutidos alguns aspectos de higiene tais como: asseio pessoal, uso do banheiro, higiene bucal, higiene da cozinha, destinação do lixo, etc. Vários aspectos relacionados à saúde podem ser discutidos: hábitos alimentares, sedentarismo, tabagismo, alcoolismo, obesidade mórbida, postura ao sentar e deitar, etc. É importante se informar sobre cada assunto com especialistas e/ou consultas a literaturas específicas.

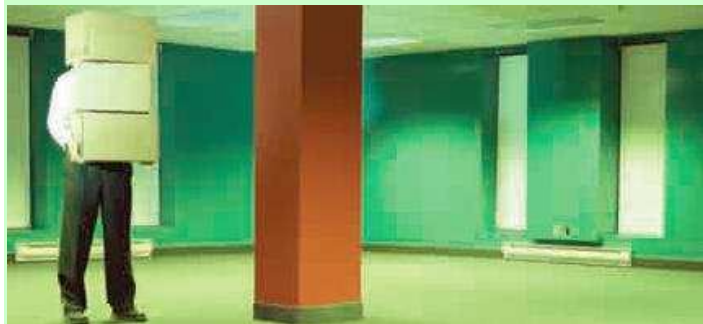
No SHITSUKE, Senso de Autodisciplina, são discutidos os comportamentos inadequados de um que prejudica o outro. Apesar de parecer gerar um atrito, já que ninguém gosta de ser criticado ou está disposto a abrir mãos de suas comodidades, esta discussão deixa claro para todos o que cada um sente e é incomodado. Com o tempo, a tendência é aumentar o nível de respeito às individualidades sem perder o espírito de equipe.

A redução do desperdício de alimentos, água e energia, a redução das despesas com compras daquilo que realmente é necessário, um casa mais limpa e organizada, uma família com bons hábitos de higiene e saúde e um lar com um ambiente mais harmonioso, são os resultados naturais da prática constante do 5S em casa. Além disto, o 5S forma um espírito de cidadania que promove uma sociedade com melhores valores e possibilita profissionais adentrando ao mercado de trabalho com os hábitos que as empresas investem e buscam com a implantação do Programa. Este ciclo positivo seguramente gera, a médio e longo prazos, um mundo melhor.

Autor: Haroldo Ribeiro, consultor especializado no Japão e autor de vários livros, inclusive "A Bíblia do 5S" e "5S Administrativo"

Publicado originalmente na Revista Banas Qualidade nº 207, agosto de 2009

O QUE É O PROGRAMA 5S?



O 5S é uma prática desenvolvida no Japão que ensina bons hábitos e eliminação de desperdícios e perdas. Seu objetivo é manter a organização limpa e zelar pelo local de trabalho para alcançar a motivação, segurança, qualidade e produtividade, com base no pensamento enxuto: fazer cada vez mais com cada vez menos - menos esforço humano, menos equipamento, menos tempo e menos espaço - e, ao mesmo tempo, aproximar-se cada vez mais e oferecer aos usuários exatamente o que eles desejam.

Suas ações iniciais são de natureza mecânica: classificar, ordenar e limpar. Essas práticas promovem a imediata mudança do ambiente físico em torno da pessoa. Suas conseqüências são as profundas mudanças nas relações das pessoas consigo mesma, com os outros e com a natureza.

As edições anteriores do DGDIN Informa estão disponíveis na Intranet, no endereço: [Institucional / DGDIN / DGDIN Informa](#)

Sua participação é muito importante!
Sempre que concordar, discordar ou tiver uma idéia sobre um artigo, envie seu comentário e compartilhe conosco!
dgdin@tjrj.jus.br

5S EM ESCRITÓRIOS E NA VIDA PESSOAL

Nos ambientes administrativos, como escritórios, ainda há uma resistência das pessoas em praticar o 5S por desconhecimento da metodologia e dos ganhos promovidos. Contudo, cada vez mais há uma tendência de as pessoas levarem os conceitos para as suas casas, contribuindo para os benefícios semelhantes aos que ocorrem nos ambientes de trabalho.

Em função da origem do 5S ter sido em instalações industriais, atualmente a sua aplicação é universal. Nos ambientes administrativos, como escritórios, ainda há uma resistência das pessoas em praticar o 5S por desconhecimento da metodologia e dos ganhos promovidos. A postura para o 5S tem sido inadequadamente de que o 5S tem um benefício apenas estético cujo esforço para praticá-lo não compensaria os resultados obtidos. As dicas abaixo apresentam ganhos para empresa e para as pessoas com a prática do 5S em seus escritórios. A prática do 5S nos computadores será abordada em outro momento.



No SEIRI, Senso de Utilização, as pessoas fazem uma análise de todos os recursos e documentos mantidos nas mesas, gavetas e armários, descartando tudo que estiver em excesso, sem uso ou que sejam obsoletos. Para a empresa, esta prática gera uma redução do consumo de itens de

escritório (caneta, papel, tinta de impressora, toner de copiadora, energia para iluminação e ar condicionado, copos descartáveis, etc.). Para as pessoas esta atitude individual e coletiva libera espaços para uma melhor organização, gerando uma garantia de que os documentos que ficam estão atualizados e são acessados com mais facilidade.



No SEITON, Senso de Ordenação, as pessoas definem o local de guarda de cada recurso, inclusive os compartilhados e os pessoais como blusas, bolsas, guarda-chuva, etc. Para facilitar o acesso e a reposição são identificados os recursos e os locais de guarda como

prateleiras, armários, gavetas e arquivos. Esta identificação facilita o acesso e a utilização durante a ausência do responsável pelos recursos por outros eventuais usuários como o líder da área, colegas que necessitam acessá-los em um ou outro momento, em períodos de férias ou até mesmo em possíveis substituições.



No SEISO, Senso de Limpeza, as pessoas que trabalham em escritórios acreditam que nada têm a fazer neste "S", já que normalmente nestes ambientes não há fontes de sujeira e a limpeza normalmente é feita por uma empresa terceirizada. Apesar desta justificativa ser em parte ver-

dadeira, nada impede que alguns problemas sejam atacados, tais como: resíduos provocados pelas pessoas no uso dos espaços coletivos (banheiro, copa, copiadora e impressora compartilhada); falta de um tapete na entrada das salas; poeira que se acumula nos interiores de gavetas, armários e em locais de difícil acesso (atrás de armários e de equipamentos de escritórios).



No SEIKETSU, Senso de Higiene e Saúde, alguns problemas podem ser atacados pelo pessoal de escritório. Guarda inadequada de alimentos, problemas ergonômicos (atividade, equipamento e postura), não participação em ginástica laboral (quando a empresa disponibiliza); falta de higiene pessoal no banheiro e copa. Estes

problemas são reduzidos e eliminados a partir da discussão, sugestão, plano de melhorias e até definição de regras de convivência para os problemas comportamentais.



No SHITSUKE, Senso de Autodisciplina, várias atitudes são trabalhadas, tais como: pontualidade em reuniões e treinamentos, cumprimento de prazo, uso adequado dos meios de comunicação (corpo-a-corpo, telefone e correio eletrônico), postura respeitosa com relação aos outros colegas (cumprimento, espírito de equipe, respeito às indi-

vidualidades, temperatura do ar condicionado, tom de voz, etc.).

O grande ganho para as pessoas dos escritórios com a prática do 5S é a racionalização de tempo e o bem-estar em um ambiente que normalmente é compartilhado por várias pessoas em um pequeno espaço. Ou seja, o 5S no escritório contribui para uma melhor qualidade de vida no trabalho.

Além disso, apesar da implantação do 5S ser de iniciativa das empresas, cada vez mais há uma tendência das pessoas levarem os conceitos para as suas casas contribuindo para os benefícios semelhantes aos que ocorrem nos ambientes de trabalho, bem como na educação comportamental de filhos e cônjuges. Seguem algumas dicas para que o 5S seja estendido para a nossa casa.

No SEIRI, Senso de Utilização, definir um dia para que cada pessoa da família, individualmente ou em grupo, escolha um ambiente ou local para fazer uma análise de todos os recursos mantidos ali. Cozinha, garagem, despensa, armários e aquele "quartinho da bagunça" normal-

mente contêm materiais sem utilidade e com defeitos. Há que ser quebrado o sentimento de apego para aquilo que não tem nenhum valor sentimental. Isto não é fácil, mas os apelos para se desfazer destes recursos são dois. Primeiro, que o espaço atual não comporta tantos recursos; Segundo, que estes recursos poderiam ser úteis para outras pessoas, inclusive carentes. Uma surpresa positiva desta prática é encontrar coisas que há tempo não eram encontradas.

No SEITON, Senso de Ordenação, o espaço liberado com a prática do SEIRI, possibilita uma melhor organização daquilo que é útil. Identificar caixas, embalagens, envelopes de documentos, álbuns de fotografias, fitas VHS e DVDs para facilitar o acesso e a manutenção da ordem no dia-a-dia.

O SEISO, Senso de Limpeza, no primeiro momento é exercitado durante o SEIRI. Ao fazer a verificação dos ambientes citados no início, é normal se fazer uma limpeza geral nos locais que não são limpos no dia-a-dia. Frequentemente são encontrados não somente poeira acumulada, mas a presença de insetos, mofo, cupim, ferrugem, vazamento de água e outras irregularidades. Após esta atividade inicial, podem ser estabelecidas freqüências de limpeza para estes ambientes e compartimentos. Não confundir esta freqüência com a limpeza ou faxina feita independente do 5S.

No SEIKETSU, Senso de Higiene e Saúde, podem ser discutidos alguns aspectos de higiene tais como: asseio pessoal, uso do banheiro, higiene bucal, higiene da cozinha, destinação do lixo, etc. Vários aspectos relacionados à saúde podem ser discutidos: hábitos alimentares, sedentarismo, tabagismo, alcoolismo, obesidade mórbida, postura ao sentar e deitar, etc. É importante se informar sobre cada assunto com especialistas e/ou consultas a literaturas específicas.

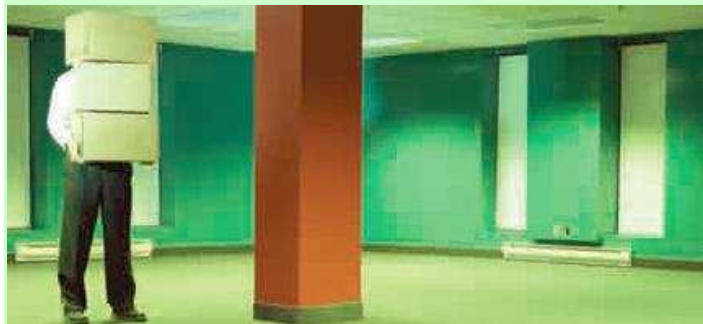
No SHITSUKE, Senso de Autodisciplina, são discutidos os comportamentos inadequados de um que prejudica o outro. Apesar de parecer gerar um atrito, já que ninguém gosta de ser criticado ou está disposto a abrir mãos de suas comodidades, esta discussão deixa claro para todos o que cada um sente e é incomodado. Com o tempo, a tendência é aumentar o nível de respeito às individualidades sem perder o espírito de equipe.

A redução do desperdício de alimentos, água e energia, a redução das despesas com compras daquilo que realmente é necessário, um casa mais limpa e organizada, uma família com bons hábitos de higiene e saúde e um lar com um ambiente mais harmonioso, são os resultados naturais da prática constante do 5S em casa. Além disto, o 5S forma um espírito de cidadania que promove uma sociedade com melhores valores e possibilita profissionais adentrando ao mercado de trabalho com os hábitos que as empresas investem e buscam com a implantação do Programa. Este ciclo positivo seguramente gera, a médio e longo prazos, um mundo melhor.

Autor: Haroldo Ribeiro, consultor especializado no Japão e autor de vários livros, inclusive "A Bíblia do 5S" e "5S Administrativo"

Publicado originalmente na Revista Banas Qualidade nº 207, agosto de 2009

O QUE É O PROGRAMA 5S?



O 5S é uma prática desenvolvida no Japão que ensina bons hábitos e eliminação de desperdícios e perdas. Seu objetivo é manter a organização limpa e zelar pelo local de trabalho para alcançar a motivação, segurança, qualidade e produtividade, com base no pensamento enxuto: fazer cada vez mais com cada vez menos - menos esforço humano, menos equipamento, menos tempo e menos espaço - e, ao mesmo tempo, aproximar-se cada vez mais e oferecer aos usuários exatamente o que eles desejam.

Suas ações iniciais são de natureza mecânica: classificar, ordenar e limpar. Essas práticas promovem a imediata mudança do ambiente físico em torno da pessoa. Suas conseqüências são as profundas mudanças nas relações das pessoas consigo mesma, com os outros e com a natureza.

As edições anteriores do DGDIN Informa estão disponíveis na Intranet, no endereço: [Institucional / DGDIN / DGDIN Informa](#)

Sua participação é muito importante!
Sempre que concordar, discordar ou tiver uma idéia sobre um artigo, envie seu comentário e compartilhe conosco!
dgdin@tjrj.jus.br

5S EM ESCRITÓRIOS E NA VIDA PESSOAL

Nos ambientes administrativos, como escritórios, ainda há uma resistência das pessoas em praticar o 5S por desconhecimento da metodologia e dos ganhos promovidos. Contudo, cada vez mais há uma tendência de as pessoas levarem os conceitos para as suas casas, contribuindo para os benefícios semelhantes aos que ocorrem nos ambientes de trabalho.

Em função da origem do 5S ter sido em instalações industriais, atualmente a sua aplicação é universal. Nos ambientes administrativos, como escritórios, ainda há uma resistência das pessoas em praticar o 5S por desconhecimento da metodologia e dos ganhos promovidos. A postura para o 5S tem sido inadequadamente de que o 5S tem um benefício apenas estético cujo esforço para praticá-lo não compensaria os resultados obtidos. As dicas abaixo apresentam ganhos para empresa e para as pessoas com a prática do 5S em seus escritórios. A prática do 5S nos computadores será abordada em outro momento.



No SEIRI, Senso de Utilização, as pessoas fazem uma análise de todos os recursos e documentos mantidos nas mesas, gavetas e armários, descartando tudo que estiver em excesso, sem uso ou que sejam obsoletos. Para a empresa, esta prática gera uma redução do consumo de itens de

escritório (caneta, papel, tinta de impressora, toner de copiadora, energia para iluminação e ar condicionado, copos descartáveis, etc.). Para as pessoas esta atitude individual e coletiva libera espaços para uma melhor organização, gerando uma garantia de que os documentos que ficam estão atualizados e são acessados com mais facilidade.



No SEITON, Senso de Ordenação, as pessoas definem o local de guarda de cada recurso, inclusive os compartilhados e os pessoais como blusas, bolsas, guarda-chuva, etc. Para facilitar o acesso e a reposição são identificados os recursos e os locais de guarda como

prateleiras, armários, gavetas e arquivos. Esta identificação facilita o acesso e a utilização durante a ausência do responsável pelos recursos por outros eventuais usuários como o líder da área, colegas que necessitam acessá-los em um ou outro momento, em períodos de férias ou até mesmo em possíveis substituições.



No SEISO, Senso de Limpeza, as pessoas que trabalham em escritórios acreditam que nada têm a fazer neste "S", já que normalmente nestes ambientes não há fontes de sujeira e a limpeza normalmente é feita por uma empresa terceirizada. Apesar desta justificativa ser em parte ver-

dadeira, nada impede que alguns problemas sejam atacados, tais como: resíduos provocados pelas pessoas no uso dos espaços coletivos (banheiro, copa, copiadora e impressora compartilhada); falta de um tapete na entrada das salas; poeira que se acumula nos interiores de gavetas, armários e em locais de difícil acesso (atrás de armários e de equipamentos de escritórios).



No SEIKETSU, Senso de Higiene e Saúde, alguns problemas podem ser atacados pelo pessoal de escritório. Guarda inadequada de alimentos, problemas ergonômicos (atividade, equipamento e postura), não participação em ginástica laboral (quando a empresa disponibiliza); falta de higiene pessoal no banheiro e copa. Estes

problemas são reduzidos e eliminados a partir da discussão, sugestão, plano de melhorias e até definição de regras de convivência para os problemas comportamentais.



No SHITSUKE, Senso de Autodisciplina, várias atitudes são trabalhadas, tais como: pontualidade em reuniões e treinamentos, cumprimento de prazo, uso adequado dos meios de comunicação (corpo-a-corpo, telefone e correio eletrônico), postura respeitosa com relação aos outros colegas (cumprimento, espírito de equipe, respeito às indi-

vidualidades, temperatura do ar condicionado, tom de voz, etc.).

O grande ganho para as pessoas dos escritórios com a prática do 5S é a racionalização de tempo e o bem-estar em um ambiente que normalmente é compartilhado por várias pessoas em um pequeno espaço. Ou seja, o 5S no escritório contribui para uma melhor qualidade de vida no trabalho.

Além disso, apesar da implantação do 5S ser de iniciativa das empresas, cada vez mais há uma tendência das pessoas levarem os conceitos para as suas casas contribuindo para os benefícios semelhantes aos que ocorrem nos ambientes de trabalho, bem como na educação comportamental de filhos e cônjuges. Seguem algumas dicas para que o 5S seja estendido para a nossa casa.

No SEIRI, Senso de Utilização, definir um dia para que cada pessoa da família, individualmente ou em grupo, escolha um ambiente ou local para fazer uma análise de todos os recursos mantidos ali. Cozinha, garagem, despensa, armários e aquele "quartinho da bagunça" normal-

mente contêm materiais sem utilidade e com defeitos. Há que ser quebrado o sentimento de apego para aquilo que não tem nenhum valor sentimental. Isto não é fácil, mas os apelos para se desfazer destes recursos são dois. Primeiro, que o espaço atual não comporta tantos recursos; Segundo, que estes recursos poderiam ser úteis para outras pessoas, inclusive carentes. Uma surpresa positiva desta prática é encontrar coisas que há tempo não eram encontradas.

No SEITON, Senso de Ordenação, o espaço liberado com a prática do SEIRI, possibilita uma melhor organização daquilo que é útil. Identificar caixas, embalagens, envelopes de documentos, álbuns de fotografias, fitas VHS e DVDs para facilitar o acesso e a manutenção da ordem no dia-a-dia.

O SEISO, Senso de Limpeza, no primeiro momento é exercitado durante o SEIRI. Ao fazer a verificação dos ambientes citados no início, é normal se fazer uma limpeza geral nos locais que não são limpos no dia-a-dia. Frequentemente são encontrados não somente poeira acumulada, mas a presença de insetos, mofo, cupim, ferrugem, vazamento de água e outras irregularidades. Após esta atividade inicial, podem ser estabelecidas freqüências de limpeza para estes ambientes e compartimentos. Não confundir esta freqüência com a limpeza ou faxina feita independente do 5S.

No SEIKETSU, Senso de Higiene e Saúde, podem ser discutidos alguns aspectos de higiene tais como: asseio pessoal, uso do banheiro, higiene bucal, higiene da cozinha, destinação do lixo, etc. Vários aspectos relacionados à saúde podem ser discutidos: hábitos alimentares, sedentarismo, tabagismo, alcoolismo, obesidade mórbida, postura ao sentar e deitar, etc. É importante se informar sobre cada assunto com especialistas e/ou consultas a literaturas específicas.

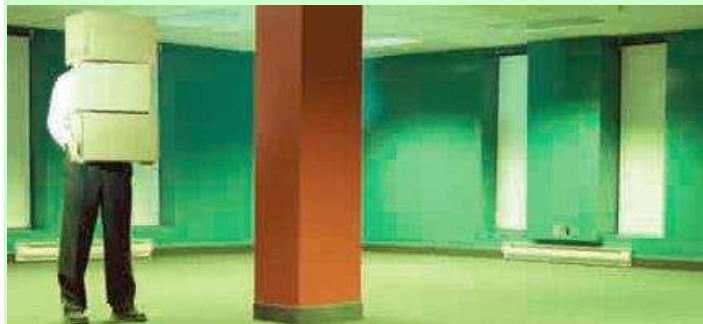
No SHITSUKE, Senso de Autodisciplina, são discutidos os comportamentos inadequados de um que prejudica o outro. Apesar de parecer gerar um atrito, já que ninguém gosta de ser criticado ou está disposto a abrir mãos de suas comodidades, esta discussão deixa claro para todos o que cada um sente e é incomodado. Com o tempo, a tendência é aumentar o nível de respeito às individualidades sem perder o espírito de equipe.

A redução do desperdício de alimentos, água e energia, a redução das despesas com compras daquilo que realmente é necessário, um casa mais limpa e organizada, uma família com bons hábitos de higiene e saúde e um lar com um ambiente mais harmonioso, são os resultados naturais da prática constante do 5S em casa. Além disto, o 5S forma um espírito de cidadania que promove uma sociedade com melhores valores e possibilita profissionais adentrando ao mercado de trabalho com os hábitos que as empresas investem e buscam com a implantação do Programa. Este ciclo positivo seguramente gera, a médio e longo prazos, um mundo melhor.

Autor: Haroldo Ribeiro, consultor especializado no Japão e autor de vários livros, inclusive "A Bíblia do 5S" e "5S Administrativo"

Publicado originalmente na Revista Banas Qualidade nº 207, agosto de 2009

O QUE É O PROGRAMA 5S?



O 5S é uma prática desenvolvida no Japão que ensina bons hábitos e eliminação de desperdícios e perdas. Seu objetivo é manter a organização limpa e zelar pelo local de trabalho para alcançar a motivação, segurança, qualidade e produtividade, com base no pensamento enxuto: fazer cada vez mais com cada vez menos - menos esforço humano, menos equipamento, menos tempo e menos espaço - e, ao mesmo tempo, aproximar-se cada vez mais e oferecer aos usuários exatamente o que eles desejam.

Suas ações iniciais são de natureza mecânica: classificar, ordenar e limpar. Essas práticas promovem a imediata mudança do ambiente físico em torno da pessoa. Suas conseqüências são as profundas mudanças nas relações das pessoas consigo mesma, com os outros e com a natureza.

As edições anteriores do DGDIN Informa estão disponíveis na Intranet, no endereço: [Institucional / DGDIN / DGDIN Informa](#)

Sua participação é muito importante!
Sempre que concordar, discordar ou tiver uma idéia sobre um artigo, envie seu comentário e compartilhe conosco!
dgdin@tjrj.jus.br

5S EM ESCRITÓRIOS E NA VIDA PESSOAL

Nos ambientes administrativos, como escritórios, ainda há uma resistência das pessoas em praticar o 5S por desconhecimento da metodologia e dos ganhos promovidos. Contudo, cada vez mais há uma tendência de as pessoas levarem os conceitos para as suas casas, contribuindo para os benefícios semelhantes aos que ocorrem nos ambientes de trabalho.

Em função da origem do 5S ter sido em instalações industriais, atualmente a sua aplicação é universal. Nos ambientes administrativos, como escritórios, ainda há uma resistência das pessoas em praticar o 5S por desconhecimento da metodologia e dos ganhos promovidos. A postura para o 5S tem sido inadequadamente de que o 5S tem um benefício apenas estético cujo esforço para praticá-lo não compensaria os resultados obtidos. As dicas abaixo apresentam ganhos para empresa e para as pessoas com a prática do 5S em seus escritórios. A prática do 5S nos computadores será abordada em outro momento.



No SEIRI, Senso de Utilização, as pessoas fazem uma análise de todos os recursos e documentos mantidos nas mesas, gavetas e armários, descartando tudo que estiver em excesso, sem uso ou que sejam obsoletos. Para a empresa, esta prática gera uma redução do consumo de itens de

escritório (caneta, papel, tinta de impressora, toner de copiadora, energia para iluminação e ar condicionado, copos descartáveis, etc.). Para as pessoas esta atitude individual e coletiva libera espaços para uma melhor organização, gerando uma garantia de que os documentos que ficam estão atualizados e são acessados com mais facilidade.



No SEITON, Senso de Ordenação, as pessoas definem o local de guarda de cada recurso, inclusive os compartilhados e os pessoais como blusas, bolsas, guarda-chuva, etc. Para facilitar o acesso e a reposição são identificados os recursos e os locais de guarda como

prateleiras, armários, gavetas e arquivos. Esta identificação facilita o acesso e a utilização durante a ausência do responsável pelos recursos por outros eventuais usuários como o líder da área, colegas que necessitam acessá-los em um ou outro momento, em períodos de férias ou até mesmo em possíveis substituições.



No SEISO, Senso de Limpeza, as pessoas que trabalham em escritórios acreditam que nada têm a fazer neste "S", já que normalmente nestes ambientes não há fontes de sujeira e a limpeza normalmente é feita por uma empresa terceirizada. Apesar desta justificativa ser em parte ver-

dadeira, nada impede que alguns problemas sejam atacados, tais como: resíduos provocados pelas pessoas no uso dos espaços coletivos (banheiro, copa, copiadora e impressora compartilhada); falta de um tapete na entrada das salas; poeira que se acumula nos interiores de gavetas, armários e em locais de difícil acesso (atrás de armários e de equipamentos de escritórios).



No SEIKETSU, Senso de Higiene e Saúde, alguns problemas podem ser atacados pelo pessoal de escritório. Guarda inadequada de alimentos, problemas ergonômicos (atividade, equipamento e postura), não participação em ginástica laboral (quando a empresa disponibiliza); falta de higiene pessoal no banheiro e copa. Estes

problemas são reduzidos e eliminados a partir da discussão, sugestão, plano de melhorias e até definição de regras de convivência para os problemas comportamentais.



No SHITSUKE, Senso de Autodisciplina, várias atitudes são trabalhadas, tais como: pontualidade em reuniões e treinamentos, cumprimento de prazo, uso adequado dos meios de comunicação (corpo-a-corpo, telefone e correio eletrônico), postura respeitosa com relação aos outros colegas (cumprimento, espírito de equipe, respeito às individualidades, temperatura do ar-

condicionado, tom de voz, etc.).

O grande ganho para as pessoas dos escritórios com a prática do 5S é a racionalização de tempo e o bem-estar em um ambiente que normalmente é compartilhado por várias pessoas em um pequeno espaço. Ou seja, o 5S no escritório contribui para uma melhor qualidade de vida no trabalho.

Além disso, apesar da implantação do 5S ser de iniciativa das empresas, cada vez mais há uma tendência das pessoas levarem os conceitos para as suas casas contribuindo para os benefícios semelhantes aos que ocorrem nos ambientes de trabalho, bem como na educação comportamental de filhos e cônjuges. Seguem algumas dicas para que o 5S seja estendido para a nossa casa.

No SEIRI, Senso de Utilização, definir um dia para que cada pessoa da família, individualmente ou em grupo, escolha um ambiente ou local para fazer uma análise de todos os recursos mantidos ali. Cozinha, garagem, despensa, armários e aquele "quartinho da bagunça" normal-

mente contêm materiais sem utilidade e com defeitos. Há que ser quebrado o sentimento de apego para aquilo que não tem nenhum valor sentimental. Isto não é fácil, mas os apelos para se desfazer destes recursos são dois. Primeiro, que o espaço atual não comporta tantos recursos; Segundo, que estes recursos poderiam ser úteis para outras pessoas, inclusive carentes. Uma surpresa positiva desta prática é encontrar coisas que há tempo não eram encontradas.

No SEITON, Senso de Ordenação, o espaço liberado com a prática do SEIRI, possibilita uma melhor organização daquilo que é útil. Identificar caixas, embalagens, envelopes de documentos, álbuns de fotografias, fitas VHS e DVDs para facilitar o acesso e a manutenção da ordem no dia-a-dia.

O SEISO, Senso de Limpeza, no primeiro momento é exercitado durante o SEIRI. Ao fazer a verificação dos ambientes citados no início, é normal se fazer uma limpeza geral nos locais que não são limpos no dia-a-dia. Frequentemente são encontrados não somente poeira acumulada, mas a presença de insetos, mofo, cupim, ferrugem, vazamento de água e outras irregularidades. Após esta atividade inicial, podem ser estabelecidas freqüências de limpeza para estes ambientes e compartimentos. Não confundir esta freqüência com a limpeza ou faxina feita independente do 5S.

No SEIKETSU, Senso de Higiene e Saúde, podem ser discutidos alguns aspectos de higiene tais como: asseio pessoal, uso do banheiro, higiene bucal, higiene da cozinha, destinação do lixo, etc. Vários aspectos relacionados à saúde podem ser discutidos: hábitos alimentares, sedentarismo, tabagismo, alcoolismo, obesidade mórbida, postura ao sentar e deitar, etc. É importante se informar sobre cada assunto com especialistas e/ou consultas a literaturas específicas.

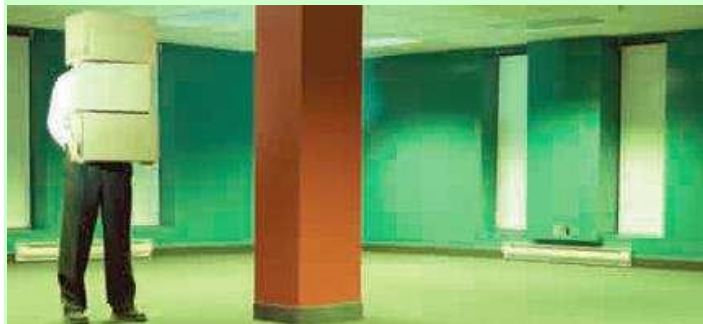
No SHITSUKE, Senso de Autodisciplina, são discutidos os comportamentos inadequados de um que prejudica o outro. Apesar de parecer gerar um atrito, já que ninguém gosta de ser criticado ou está disposto a abrir mãos de suas comodidades, esta discussão deixa claro para todos o que cada um sente e é incomodado. Com o tempo, a tendência é aumentar o nível de respeito às individualidades sem perder o espírito de equipe.

A redução do desperdício de alimentos, água e energia, a redução das despesas com compras daquilo que realmente é necessário, um casa mais limpa e organizada, uma família com bons hábitos de higiene e saúde e um lar com um ambiente mais harmonioso, são os resultados naturais da prática constante do 5S em casa. Além disto, o 5S forma um espírito de cidadania que promove uma sociedade com melhores valores e possibilita profissionais adentrando ao mercado de trabalho com os hábitos que as empresas investem e buscam com a implantação do Programa. Este ciclo positivo seguramente gera, a médio e longo prazos, um mundo melhor.

Autor: Haroldo Ribeiro, consultor especializado no Japão e autor de vários livros, inclusive "A Bíblia do 5S" e "5S Administrativo"

Publicado originalmente na Revista Banas Qualidade nº 207, agosto de 2009

O QUE É O PROGRAMA 5S?



O 5S é uma prática desenvolvida no Japão que ensina bons hábitos e eliminação de desperdícios e perdas. Seu objetivo é manter a organização limpa e zelar pelo local de trabalho para alcançar a motivação, segurança, qualidade e produtividade, com base no pensamento enxuto: fazer cada vez mais com cada vez menos - menos esforço humano, menos equipamento, menos tempo e menos espaço - e, ao mesmo tempo, aproximar-se cada vez mais e oferecer aos usuários exatamente o que eles desejam.

Suas ações iniciais são de natureza mecânica: classificar, ordenar e limpar. Essas práticas promovem a imediata mudança do ambiente físico em torno da pessoa. Suas conseqüências são as profundas mudanças nas relações das pessoas consigo mesma, com os outros e com a natureza.

As edições anteriores do DGDIN Informa estão disponíveis na Intranet, no endereço: [Institucional / DGDIN / DGDIN Informa](#)

Sua participação é muito importante!
Sempre que concordar, discordar ou tiver uma idéia sobre um artigo, envie seu comentário e compartilhe conosco!
dgdin@tjrj.jus.br

5S EM ESCRITÓRIOS E NA VIDA PESSOAL

Nos ambientes administrativos, como escritórios, ainda há uma resistência das pessoas em praticar o 5S por desconhecimento da metodologia e dos ganhos promovidos. Contudo, cada vez mais há uma tendência de as pessoas levarem os conceitos para as suas casas, contribuindo para os benefícios semelhantes aos que ocorrem nos ambientes de trabalho.

Em função da origem do 5S ter sido em instalações industriais, atualmente a sua aplicação é universal. Nos ambientes administrativos, como escritórios, ainda há uma resistência das pessoas em praticar o 5S por desconhecimento da metodologia e dos ganhos promovidos. A postura para o 5S tem sido inadequadamente de que o 5S tem um benefício apenas estético cujo esforço para praticá-lo não compensaria os resultados obtidos. As dicas abaixo apresentam ganhos para empresa e para as pessoas com a prática do 5S em seus escritórios. A prática do 5S nos computadores será abordada em outro momento.



No SEIRI, Senso de Utilização, as pessoas fazem uma análise de todos os recursos e documentos mantidos nas mesas, gavetas e armários, descartando tudo que estiver em excesso, sem uso ou que sejam obsoletos. Para a empresa, esta prática gera uma redução do consumo de itens de

escritório (caneta, papel, tinta de impressora, toner de copiadora, energia para iluminação e ar condicionado, copos descartáveis, etc.). Para as pessoas esta atitude individual e coletiva libera espaços para uma melhor organização, gerando uma garantia de que os documentos que ficam estão atualizados e são acessados com mais facilidade.



No SEITON, Senso de Ordenação, as pessoas definem o local de guarda de cada recurso, inclusive os compartilhados e os pessoais como blusas, bolsas, guarda-chuva, etc. Para facilitar o acesso e a reposição são identificados os recursos e os locais de guarda como

prateleiras, armários, gavetas e arquivos. Esta identificação facilita o acesso e a utilização durante a ausência do responsável pelos recursos por outros eventuais usuários como o líder da área, colegas que necessitam acessá-los em um ou outro momento, em períodos de férias ou até mesmo em possíveis substituições.



No SEISO, Senso de Limpeza, as pessoas que trabalham em escritórios acreditam que nada têm a fazer neste "S", já que normalmente nestes ambientes não há fontes de sujeira e a limpeza normalmente é feita por uma empresa terceirizada. Apesar desta justificativa ser em parte ver-

dadeira, nada impede que alguns problemas sejam atacados, tais como: resíduos provocados pelas pessoas no uso dos espaços coletivos (banheiro, copa, copiadora e impressora compartilhada); falta de um tapete na entrada das salas; poeira que se acumula nos interiores de gavetas, armários e em locais de difícil acesso (atrás de armários e de equipamentos de escritórios).



No SEIKETSU, Senso de Higiene e Saúde, alguns problemas podem ser atacados pelo pessoal de escritório. Guarda inadequada de alimentos, problemas ergonômicos (atividade, equipamento e postura), não participação em ginástica laboral (quando a empresa disponibiliza); falta de higiene pessoal no banheiro e copa. Estes

problemas são reduzidos e eliminados a partir da discussão, sugestão, plano de melhorias e até definição de regras de convivência para os problemas comportamentais.



No SHITSUKE, Senso de Autodisciplina, várias atitudes são trabalhadas, tais como: pontualidade em reuniões e treinamentos, cumprimento de prazo, uso adequado dos meios de comunicação (corpo-a-corpo, telefone e correio eletrônico), postura respeitosa com relação aos outros colegas (cumprimento, espírito de equipe, respeito às indi-

vidualidades, temperatura do ar condicionado, tom de voz, etc.).

O grande ganho para as pessoas dos escritórios com a prática do 5S é a racionalização de tempo e o bem-estar em um ambiente que normalmente é compartilhado por várias pessoas em um pequeno espaço. Ou seja, o 5S no escritório contribui para uma melhor qualidade de vida no trabalho.

Além disso, apesar da implantação do 5S ser de iniciativa das empresas, cada vez mais há uma tendência das pessoas levarem os conceitos para as suas casas contribuindo para os benefícios semelhantes aos que ocorrem nos ambientes de trabalho, bem como na educação comportamental de filhos e cônjuges. Seguem algumas dicas para que o 5S seja estendido para a nossa casa.

No SEIRI, Senso de Utilização, definir um dia para que cada pessoa da família, individualmente ou em grupo, escolha um ambiente ou local para fazer uma análise de todos os recursos mantidos ali. Cozinha, garagem, despensa, armários e aquele "quartinho da bagunça" normal-

mente contêm materiais sem utilidade e com defeitos. Há que ser quebrado o sentimento de apego para aquilo que não tem nenhum valor sentimental. Isto não é fácil, mas os apelos para se desfazer destes recursos são dois. Primeiro, que o espaço atual não comporta tantos recursos; Segundo, que estes recursos poderiam ser úteis para outras pessoas, inclusive carentes. Uma surpresa positiva desta prática é encontrar coisas que há tempo não eram encontradas.

No SEITON, Senso de Ordenação, o espaço liberado com a prática do SEIRI, possibilita uma melhor organização daquilo que é útil. Identificar caixas, embalagens, envelopes de documentos, álbuns de fotografias, fitas VHS e DVDs para facilitar o acesso e a manutenção da ordem no dia-a-dia.

O SEISO, Senso de Limpeza, no primeiro momento é exercitado durante o SEIRI. Ao fazer a verificação dos ambientes citados no início, é normal se fazer uma limpeza geral nos locais que não são limpos no dia-a-dia. Frequentemente são encontrados não somente poeira acumulada, mas a presença de insetos, mofo, cupim, ferrugem, vazamento de água e outras irregularidades. Após esta atividade inicial, podem ser estabelecidas freqüências de limpeza para estes ambientes e compartimentos. Não confundir esta freqüência com a limpeza ou faxina feita independente do 5S.

No SEIKETSU, Senso de Higiene e Saúde, podem ser discutidos alguns aspectos de higiene tais como: asseio pessoal, uso do banheiro, higiene bucal, higiene da cozinha, destinação do lixo, etc. Vários aspectos relacionados à saúde podem ser discutidos: hábitos alimentares, sedentarismo, tabagismo, alcoolismo, obesidade mórbida, postura ao sentar e deitar, etc. É importante se informar sobre cada assunto com especialistas e/ou consultas a literaturas específicas.

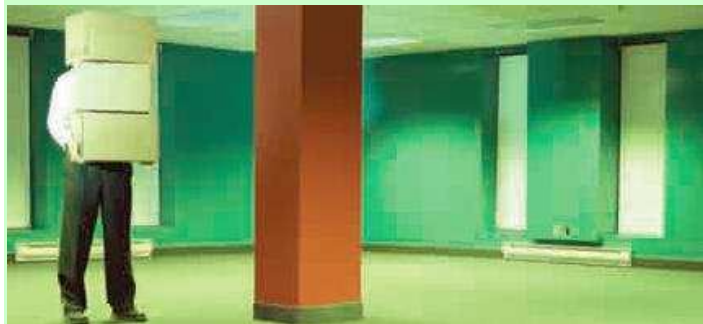
No SHITSUKE, Senso de Autodisciplina, são discutidos os comportamentos inadequados de um que prejudica o outro. Apesar de parecer gerar um atrito, já que ninguém gosta de ser criticado ou está disposto a abrir mãos de suas comodidades, esta discussão deixa claro para todos o que cada um sente e é incomodado. Com o tempo, a tendência é aumentar o nível de respeito às individualidades sem perder o espírito de equipe.

A redução do desperdício de alimentos, água e energia, a redução das despesas com compras daquilo que realmente é necessário, um casa mais limpa e organizada, uma família com bons hábitos de higiene e saúde e um lar com um ambiente mais harmonioso, são os resultados naturais da prática constante do 5S em casa. Além disto, o 5S forma um espírito de cidadania que promove uma sociedade com melhores valores e possibilita profissionais adentrando ao mercado de trabalho com os hábitos que as empresas investem e buscam com a implantação do Programa. Este ciclo positivo seguramente gera, a médio e longo prazos, um mundo melhor.

Autor: Haroldo Ribeiro, consultor especializado no Japão e autor de vários livros, inclusive "A Bíblia do 5S" e "5S Administrativo"

Publicado originalmente na Revista Banas Qualidade nº 207, agosto de 2009

O QUE É O PROGRAMA 5S?



O 5S é uma prática desenvolvida no Japão que ensina bons hábitos e eliminação de desperdícios e perdas. Seu objetivo é manter a organização limpa e zelar pelo local de trabalho para alcançar a motivação, segurança, qualidade e produtividade, com base no pensamento enxuto: fazer cada vez mais com cada vez menos - menos esforço humano, menos equipamento, menos tempo e menos espaço - e, ao mesmo tempo, aproximar-se cada vez mais e oferecer aos usuários exatamente o que eles desejam.

Suas ações iniciais são de natureza mecânica: classificar, ordenar e limpar. Essas práticas promovem a imediata mudança do ambiente físico em torno da pessoa. Suas conseqüências são as profundas mudanças nas relações das pessoas consigo mesma, com os outros e com a natureza.

As edições anteriores do DGDIN Informa estão disponíveis na Intranet, no endereço: [Institucional / DGDIN / DGDIN Informa](#)

Sua participação é muito importante!
Sempre que concordar, discordar ou tiver uma idéia sobre um artigo, envie seu comentário e compartilhe conosco!
dgdin@tjrj.jus.br

5S EM ESCRITÓRIOS E NA VIDA PESSOAL

Nos ambientes administrativos, como escritórios, ainda há uma resistência das pessoas em praticar o 5S por desconhecimento da metodologia e dos ganhos promovidos. Contudo, cada vez mais há uma tendência de as pessoas levarem os conceitos para as suas casas, contribuindo para os benefícios semelhantes aos que ocorrem nos ambientes de trabalho.

Em função da origem do 5S ter sido em instalações industriais, atualmente a sua aplicação é universal. Nos ambientes administrativos, como escritórios, ainda há uma resistência das pessoas em praticar o 5S por desconhecimento da metodologia e dos ganhos promovidos. A postura para o 5S tem sido inadequadamente de que o 5S tem um benefício apenas estético cujo esforço para praticá-lo não compensaria os resultados obtidos. As dicas abaixo apresentam ganhos para empresa e para as pessoas com a prática do 5S em seus escritórios. A prática do 5S nos computadores será abordada em outro momento.



No SEIRI, Senso de Utilização, as pessoas fazem uma análise de todos os recursos e documentos mantidos nas mesas, gavetas e armários, descartando tudo que estiver em excesso, sem uso ou que sejam obsoletos. Para a empresa, esta prática gera uma redução do consumo de itens de

escritório (caneta, papel, tinta de impressora, toner de copiadora, energia para iluminação e ar condicionado, copos descartáveis, etc.). Para as pessoas esta atitude individual e coletiva libera espaços para uma melhor organização, gerando uma garantia de que os documentos que ficam estão atualizados e são acessados com mais facilidade.



No SEITON, Senso de Ordenação, as pessoas definem o local de guarda de cada recurso, inclusive os compartilhados e os pessoais como blusas, bolsas, guarda-chuva, etc. Para facilitar o acesso e a reposição são identificados os recursos e os locais de guarda como

prateleiras, armários, gavetas e arquivos. Esta identificação facilita o acesso e a utilização durante a ausência do responsável pelos recursos por outros eventuais usuários como o líder da área, colegas que necessitam acessá-los em um ou outro momento, em períodos de férias ou até mesmo em possíveis substituições.



No SEISO, Senso de Limpeza, as pessoas que trabalham em escritórios acreditam que nada têm a fazer neste "S", já que normalmente nestes ambientes não há fontes de sujeira e a limpeza normalmente é feita por uma empresa terceirizada. Apesar desta justificativa ser em parte ver-

dadeira, nada impede que alguns problemas sejam atacados, tais como: resíduos provocados pelas pessoas no uso dos espaços coletivos (banheiro, copa, copiadora e impressora compartilhada); falta de um tapete na entrada das salas; poeira que se acumula nos interiores de gavetas, armários e em locais de difícil acesso (atrás de armários e de equipamentos de escritórios).



No SEIKETSU, Senso de Higiene e Saúde, alguns problemas podem ser atacados pelo pessoal de escritório. Guarda inadequada de alimentos, problemas ergonômicos (atividade, equipamento e postura), não participação em ginástica laboral (quando a empresa disponibiliza); falta de higiene pessoal no banheiro e copa. Estes

problemas são reduzidos e eliminados a partir da discussão, sugestão, plano de melhorias e até definição de regras de convivência para os problemas comportamentais.



No SHITSUKE, Senso de Autodisciplina, várias atitudes são trabalhadas, tais como: pontualidade em reuniões e treinamentos, cumprimento de prazo, uso adequado dos meios de comunicação (corpo-a-corpo, telefone e correio eletrônico), postura respeitosa com relação aos outros colegas (cumprimento, espírito de equipe, respeito às individualidades, temperatura do ar-

condicionado, tom de voz, etc.).

O grande ganho para as pessoas dos escritórios com a prática do 5S é a racionalização de tempo e o bem-estar em um ambiente que normalmente é compartilhado por várias pessoas em um pequeno espaço. Ou seja, o 5S no escritório contribui para uma melhor qualidade de vida no trabalho.

Além disso, apesar da implantação do 5S ser de iniciativa das empresas, cada vez mais há uma tendência das pessoas levarem os conceitos para as suas casas contribuindo para os benefícios semelhantes aos que ocorrem nos ambientes de trabalho, bem como na educação comportamental de filhos e cônjuges. Seguem algumas dicas para que o 5S seja estendido para a nossa casa.

No SEIRI, Senso de Utilização, definir um dia para que cada pessoa da família, individualmente ou em grupo, escolha um ambiente ou local para fazer uma análise de todos os recursos mantidos ali. Cozinha, garagem, despensa, armários e aquele "quartinho da bagunça" normal-

mente contêm materiais sem utilidade e com defeitos. Há que ser quebrado o sentimento de apego para aquilo que não tem nenhum valor sentimental. Isto não é fácil, mas os apelos para se desfazer destes recursos são dois. Primeiro, que o espaço atual não comporta tantos recursos; Segundo, que estes recursos poderiam ser úteis para outras pessoas, inclusive carentes. Uma surpresa positiva desta prática é encontrar coisas que há tempo não eram encontradas.

No SEITON, Senso de Ordenação, o espaço liberado com a prática do SEIRI, possibilita uma melhor organização daquilo que é útil. Identificar caixas, embalagens, envelopes de documentos, álbuns de fotografias, fitas VHS e DVDs para facilitar o acesso e a manutenção da ordem no dia-a-dia.

O SEISO, Senso de Limpeza, no primeiro momento é exercitado durante o SEIRI. Ao fazer a verificação dos ambientes citados no início, é normal se fazer uma limpeza geral nos locais que não são limpos no dia-a-dia. Frequentemente são encontrados não somente poeira acumulada, mas a presença de insetos, mofo, cupim, ferrugem, vazamento de água e outras irregularidades. Após esta atividade inicial, podem ser estabelecidas freqüências de limpeza para estes ambientes e compartimentos. Não confundir esta freqüência com a limpeza ou faxina feita independente do 5S.

No SEIKETSU, Senso de Higiene e Saúde, podem ser discutidos alguns aspectos de higiene tais como: asseio pessoal, uso do banheiro, higiene bucal, higiene da cozinha, destinação do lixo, etc. Vários aspectos relacionados à saúde podem ser discutidos: hábitos alimentares, sedentarismo, tabagismo, alcoolismo, obesidade mórbida, postura ao sentar e deitar, etc. É importante se informar sobre cada assunto com especialistas e/ou consultas a literaturas específicas.

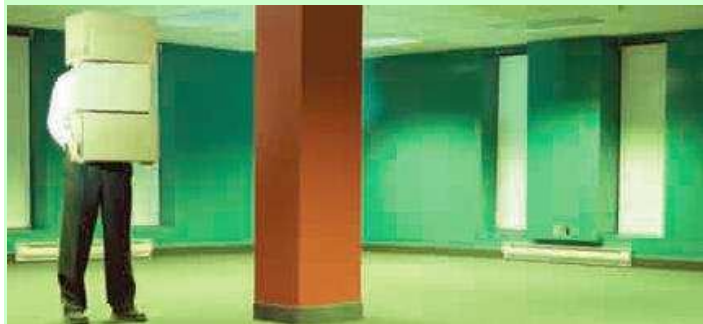
No SHITSUKE, Senso de Autodisciplina, são discutidos os comportamentos inadequados de um que prejudica o outro. Apesar de parecer gerar um atrito, já que ninguém gosta de ser criticado ou está disposto a abrir mãos de suas comodidades, esta discussão deixa claro para todos o que cada um sente e é incomodado. Com o tempo, a tendência é aumentar o nível de respeito às individualidades sem perder o espírito de equipe.

A redução do desperdício de alimentos, água e energia, a redução das despesas com compras daquilo que realmente é necessário, um casa mais limpa e organizada, uma família com bons hábitos de higiene e saúde e um lar com um ambiente mais harmonioso, são os resultados naturais da prática constante do 5S em casa. Além disto, o 5S forma um espírito de cidadania que promove uma sociedade com melhores valores e possibilita profissionais adentrando ao mercado de trabalho com os hábitos que as empresas investem e buscam com a implantação do Programa. Este ciclo positivo seguramente gera, a médio e longo prazos, um mundo melhor.

Autor: Haroldo Ribeiro, consultor especializado no Japão e autor de vários livros, inclusive "A Bíblia do 5S" e "5S Administrativo"

Publicado originalmente na Revista Banas Qualidade nº 207, agosto de 2009

O QUE É O PROGRAMA 5S?



O 5S é uma prática desenvolvida no Japão que ensina bons hábitos e eliminação de desperdícios e perdas. Seu objetivo é manter a organização limpa e zelar pelo local de trabalho para alcançar a motivação, segurança, qualidade e produtividade, com base no pensamento enxuto: fazer cada vez mais com cada vez menos - menos esforço humano, menos equipamento, menos tempo e menos espaço - e, ao mesmo tempo, aproximar-se cada vez mais e oferecer aos usuários exatamente o que eles desejam.

Suas ações iniciais são de natureza mecânica: classificar, ordenar e limpar. Essas práticas promovem a imediata mudança do ambiente físico em torno da pessoa. Suas conseqüências são as profundas mudanças nas relações das pessoas consigo mesma, com os outros e com a natureza.

As edições anteriores do DGDIN Informa estão disponíveis na Intranet, no endereço: [Institucional / DGDIN / DGDIN Informa](#)

Sua participação é muito importante!
Sempre que concordar, discordar ou tiver uma idéia sobre um artigo, envie seu comentário e compartilhe conosco!
dgdin@tjrj.jus.br